Pati Burlamaqui/Circo Voador

Tom Zé em uma de suas apresentações no Circo Voador, seu palco mais recorrente no Rio

Estudando os 90

Último dos tropicalistas, Tom Zé comemora os 90 anos no Circo Voador com repertório de todos as suas fases e lançamento de disco ao vivo gravado em 1996

AFFONSO NUNES

Ele é considerado o último dos tropicalistas. Não que Gil ou Caetano deixassem de ser, mas Tom Zé é quem mais se mantém como tal. E não é porque aferrou-se a uma tradição. Pelo contrário: é o mais ousado, inovador e inquieto dos integrantes deste movimento que revolucionou a MPB. A dois dias de completar 90 anos, o baiano de Irará sobe nesta sexta (9) o palco do Circo Voador com show de celebração de uma das nossas carreiras musicais mais instigantes.

"Continuo fazendo trabalhos e subindo ao palco. Um dia morro lá. A morte não vai ter muita escolha, tem que pegar a gente onde estamos mais", disse Tom Zé em entrevista recente à Veja SP. "Noventa anos é uma idade que a pessoa já gastou e desgastou, sabiamente e analfabeticamente. A gente trata a vida assim, jogando fora e também aproveitando para alguma coisa", filosofou.

> *"Noventa anos é uma idade que a pessoa já gastou e desgastou, sabiamente e analfabeticamente. A gente trata a vida assim, jogando fora e também aproveitando para alguma coisa"*
>
> **TOM ZÉ**

O Circo já anunciou que a apresentação, com lotação esgotada, terá data extra em 13 de novembro. Além de relembrar sua obra - dos clássicos que marcaram a Tropicália aos trabalhos mais recentes - o cantor e compositor lança nas plataformas e lojas "Relicário – Tom Zé – Ao vivo no Sesc 1996", pelo Selo Sesc.

O disco é um registro que ficou 30 anos na gaveta — 16 faixas captadas em uma unidade do Sesc em São Paulo, justamente no intervalo em que a carreira do baiano era redescoberta pelo mundo. Nele convivem momentos diversos da trajetória e duas versões de peso: "Taí (Pra Você Gostar de Mim)" e "Trem das Onze". O single "Ogodô, Ano 2000" deu pistas do que vem por aí. O lançamento chega em plena temporada de reconhecimento — a Caixa Cultural São Paulo inaugurou nesta semana a exposição "Tom Zé – 90 anos do Inquieto Jardineiro de Sons", mostra interativa que percorre da infância na Bahia ao Festival de Música Popular Brasileira de 1968, onde "São, São Paulo" fincou a bandeira de um compositor que nunca quis o óbvio. "Ah, eu fiquei criança. Eu fiquei criança de alegria, Deus seja louvado. E abençoado seja quem tomou todo esse tempo de trabalho, com cada detalhe e cada coisa funcionando", disse na inauguração da exposição.

Nascido Antônio José Santana Martins, em 11 de outubro de 1936, Tom Zé construiu uma carreira avessa a qualquer ideia de repertório acomodado. Estudou música na Universidade Federal da Bahia, migrou para São Paulo, entrou na Tropicália e talvez tenha sido o tropicalista que mais levou o experimentalismo a sério: enquanto o movimento celebrava a colagem, ele partia para a desmontagem — ruídos, instrumentos inventados, palavras que desmontam o refrão no meio da frase. Quando a indústria o arquivou nos anos 70 e 80, foi David Byrne, fascinado por "Estudando o Samba" (1976), quem reeditou a obra nos Estados Unidos e devolveu o nome às prateleiras do planeta. Fizeram dele, depois, o "último tropicalista", num documentário de 2019 do italiano Pietro Scaramuzzo — e ainda há material de 2026 por vir. Aos 90, sua obra continua em aberto.

No Circo Voador, a comemoração ganha um palco que combina com o homenageado. É lá que Tom Zé vem, anos a fio, transformando cada passagem em acontecimento. O show-festa reserva o que só uma cabeça engenhosa e incansavelmente curiosa pode reservar: desvios de última hora, talvez alguma coisa que ninguém pediu e, mesmo assim, todo mundo vai querer.

Fazendo uso do humor como ferramenta crítica, Tom Zé é comumente tratado como excêntrico, mas o que temos é um artista coerente com sua arte.

SERVIÇO

TOM ZÉ – 90 ANOS

Circo Voador (Rua dos Arcos, s/ nº, Lapa)

9/10*, a partir das 20h (abertura dos portões com setlist do DJ Marcello MBgroove) | Ingressos esgotados

*Data extra confirmada para 13/11